

Sombras do acaso

Reflexão
introspectiva sobre
meus dias

David D. Luizetto

INTRODUÇÃO;

Pensar no que já fomos é tão necessário quanto pensar no que desejamos ser, se perder no meio do caminho é a única certeza do pensar.

Já parou e refletiu hoje?

Não se esqueça de olhar para o céu a noite...

SUMÁRIO

1. Madrugada epifânica	03
2. Caminhada matinal	06
3. Domingo nublado	07
4. Primeiro termino	08
5. Reconciliação	09
6. Suicídio prematuro	10
7. Descanse em paz	12
8. Anjo quebrado	13
9. Jack espirrou	14
10. Dias cinzas	15
11. Desabafo	16
12. O amigo imaginário da bailarina	18
13. Blasfêmia	20
14. Saudade	22
15. Amarelinha	23
16. O porque e a razão	25
17. Alicerce	29
18. Seus oásis	31

MADRUGADA EPIFÂNICA

Enquanto as horas se encontram em paralisia conto
os segundos para o amanhecer...

Dia belo! Belo dia!

Espero ansiosamente que chova;;;

Meus melhores dias são cinzas

Minhas melhores noites são ao seu lado.

Queria que você pudesse se ver como eu te vejo,

Perfeita em toda sua imperfeição.

Vagar nas suas curvas sendo guiado por seus gemidos
e em cada pedaço poder sentir mais completa a
metade.

Ser o que somos ou o que fomos?

Seremos serenos por enquanto.

O café ficou pronto e a brisa que vem da janela entre-
aberta me deixa como o relógio

Dores? Intrigas? Mentiras?

Onde se escondem suas razões?

Talvez se escondam no doce amargo da sua alma nua.

Sorria até seus lábios ficarem úmidos, deixe ser
sodomizada mas sem perder o belo sorriso...

Mas talvez o perca por...

Mas talvez o perca por alguns momentos.

Queria ter sido mais atento nos detalhes que deixei
passar quando fomos dominados pelo êxtase
enquanto nos afrontávamos.

Olho no olho, pela na pele, seus cabelos sendo
puxados...

Não quero que goze suavemente.

Mas talvez o perca por...

Mas talvez me perca por alguns momentos.

Vem deitar no travesseiro e me ame baixinho
Só não pare de falar dos sentimentos
Não precisa dizer com palavras
O toque de quando estamos a sós dispensa...
palavras...

É que a saudade tem me visitado...

Vem deitar no travesseiro e me ame devagarinho
Vem deitar no travesseiro e me ame baixinho
Vem deitar no travesseiro e escutar Ferrugem
Te faço um café das 6 ...

É que a saudade tem me visitado mais do que você.

CAMINHADA MATINAL

Lembra de todo aquele sentimento que sufoca?

É como se rastejar em meio as rosas...

árvores mortas

Suas raízes banhadas com meu sangue e depois de
tanto perder e perder, só perder...

Todo esse espinho já não incomoda...

Lembra de todo aquele sentimento que sufoca?

É como ser mais um solitário em meio as esquinas...

de pessoas frias

Suas raízes não são tão coloridas e só a convivência
mostra a verdadeira máscara que silencia as
expectativas.

Lembra quem tu é?

ou de quem já foi um dia?

Se perder no meio do caminho é bem mais fácil do que
imagina.

Maldito seja aquele que acredita nas máscaras que
cria, tentando amenizar o que deixou para trás aonde
ainda entendia.

DOMINGO NUBLADO

Era como se você dissesse tudo sem precisar dizer uma única palavra, que se não desse certo não importava...

Poderíamos ir tentando até acertar;
Caímos de paraquedas em nossas tempestades e com um único pincel colorimos nossos dias cinzas.

Tiramos toda bagunça acumulada pra enfeitar o mais belo domingo...

Até os astros prestaram atenção quando o peixe saiu da água por um amor leonino.

Acordou feliz pela preguiça...

Volte aqui e deite do meu lado

Sinta-se abraçada leonina

Volte aqui e deite do meu lado

Para que eu fique mais um tempo decorando suas manias

Para que eu fique mais um tempo decifrando suas malícias.

PRIMEIRO TERMINO

Quase inexistente o vestígio do seu silêncio
camuflado.

Grita calada uma afronta que só eu tenho a capacidade
de perceber...

Sou o eco... Sou o eco...

Em meio aos destroços da nossa construção
abandonada.

Sou o resultado do eco em meio as destroços da nossa
construção abandonada.

RECONCILIAÇÃO

Na imensidão do pensar só quero diluir toda reflexão e
separar o acumulo antes que tudo transborde.

Ainda não é o momento certo pra corrigir todos os
erros mas talvez não exista momento certo.

Momentos são só
momentos...

Decifrar o que acomoda e incomoda a poesia .
errei mais do que devia.

Não é que eu queira parar, ainda escrevo sim, mas é
pra me curar de tudo que sufoca, me afoga e não tem
bote ou boia pra me puxar.

Esses rabiscos são meu diário particular
O ponto ruim é que a vida intima se torna pública.

SUICÍDIO PREMATURO

Confuso na estrada, sem rumo na madrugada,
escrevo...

Cansado procurei, descalço encontrei a terra perfeita
pra cavar minha cova.

Vamos viver nossos sonhos?

Sem nunca mais precisar acordar

Vamos viver nossos sonhos?

Sem nunca mais precisar.

Minhas questões sobre ser eu nunca reprimi,
sou todas as minhas fantasias para que meus sonhos
não se exorcizem.

Noites vazias

Minha mente bem mais cheia

Sobre a mente do poeta o talento nasce de uma
simples ferida aberta.

Dia e noite tenho ligado os pontos
Talvez escrevendo possa cicatrizar

Mas quando falta inspiração sempre faço questão
de abrir lentamente as feridas do meu coração.

DESCANSE EM PAZ

Foram 3 dias sem promessas e um espaço ocupado.
Nunca fui acostumado a ficar no canto...

Sou puro canto então me abraçe apertado.
Queria acabar com todos os meus dias...
Me vi querendo viver todos os seus dias...
Me conte como que foi o seu dia...
Descanse bem para o próximo dia;

Em toda sua calma
os detalhes me pareceram mais complexos
O tempo voou enquanto eu memorizava...
Cochilei ao deitar em seus seios..

Sou o ceifeiro, sou o cúpido, sou o que quer e o que
sempre evitou, sou as sombras da luz que te cerca,
sou um amante da morte trajada de vida;

ANJO QUEBRADO

Da janela me vi em você, certa vez
disfarçando as vozes na cabeça
O sacrifício de não decair no desespero.

Te vi, certa vez
Sentada na calçada
evitando certos afetos
evitando certos acertos

Sua tempestade
Minha tempestade

Aflita feriu os desejos para se livrar das dores
Me vi dessa vez como um anjo de vidro

Torturante o amor de todos os seus amores
Por um momento me esqueci que sou um anjo caído
Anjo quebrado ...

JACK ESPIRROU

Hey pirata, sua alma abstrata ancorou a tristeza nos meus olhos.

Hey pirata, é inevitável que eu esconda minhas quimeras com máscaras de ócio;

Naufrágio lirico afundando o baú do tesouro
te apresento as mais belas mentiras e te presenteio
com essa caixa de Pandora.

Enterra as lembranças na areia e enfeite com belos
girassóis do campo
os 7 marés gritam
-Pegue a faca no canto;;;

E se mate;

DIAS CINZAS

Me falta visão

Minha visão embaça ao olhar no espelho...

Reflito sobre o reflexo de todos os meus erros.

Ternura oculta

Minha prisão interna e todos os meus pesadelos...

E o mais difícil no momento tem sido ser sincero com
sigo mesmo.

Meus dias cinzas ainda são os mesmos

e se repetem como ontem, anteontem e os outros
meses

Meus olhos nublados

me lembro de já te-los visto assim outras vezes.

DESABAFO

No compasso

tem sido bem mais fácil resumir meus dias e
presentear o mundo com minhas palavras.

Escrever sobre o passado é de certa forma conquistar
um futuro ainda não imaginado.

Desabafo

nem todos os meus presentes são presentes as vezes
não sou presente
no momento estou ausente.

Receba

qualquer noite dessas você pare para ler e acabe
descobrendo minha verdadeira natureza.

Olha bem amor sou mais um suicida buscando o
veneno dos seus lábios vem com seu perfume e me
asfixia

Olha bem amor sou mais um assassino querendo
matar toda a saudade mas não se engane
no amor estou mais pra um fugitivo.

O AMIGO IMAGINÁRIO DA **BAILARINA**

A caixa de música tocou sozinha
para as almas do abismo dançarem o balé sórdido.
Menina dance e alegre, os condenados que admiram
sua beleza escondidos no seu quarto.

Apague as luzes
Não tenha medo do armário
sou o seu anjo da guarda
só fui punido por alguns pecados
Deite no eterno sono
cuidarei bem de todos os seus sonhos
gire na ponta
de ponta no inferno astral de todo o meu pecado.

Até os curiosos que vagavam no Umbral vieram visitar
seus sonhos e contemplar toda beleza dos cisnes
no seu lago de cristal...

Que tremiam...

Que tremiam...

De frio até morrerem.

Acorde bela alma

num baile de máscaras de crânios

e dance lindamente até sua sepultura

arranque seu fêmur dessa terra úmida

volte para o seu quarto e quebre a caixa de música.

BLASFÊMIA

Ela contagiou todos na sala com seu riso frouxo
viciada em todos os meus tormentos.

Ficou feliz em ouvir minhas blasfêmias sobre o deus
morto daquele velho templo;

Rabisquei o corpo

Divino templo

me atrevi a abalar suas estruturas

me atrevi a rejeitar seus mandamentos

que queime toda semente nessa terra imunda.

Fiéis disfarçam a insanidade de milagre

deixe que queime toda falsa verdade

Deixe que queime tudo

Deixe que queime todos

mas Belphegor já tinha me alertado para não tomar
partido

Ela reparou no meu olhar
quando inalei as fumaças de todos os meus vícios
fui possuído por ódio aos querubins que semeiam
mais pragas que todas as legiões.

O ar do altar está tão poluído
Deixe que queime tudo
Deixe que queime todos

Sou um anjo negro e meu nome não será ouvido
Deixe que queime tudo
Deixe que queime todos

Queimem nesse santo batismo proibido
Deixe que queimem tudo
Deixe que queimem todos

Mas Belphegor já tinha me alertado pra não tomar
partido.

SAUDADE

É que a tristeza me convenceu que se a saudade bater na porta não é pra eu abrir...

mas não é de todo mal

Pelo menos o vazio aqui dentro foi preenchido.

Preenchido com qualquer merda como se já não fosse o suficiente ter que lidar com os meus problemas e o mundo me oferece mais.

Meus pensamentos estão cada vez mais sangrentos e cada vez mais a poesia esta morrendo..

Poesia, se morrer me leve contigo
me deixe dançar para os demônios que cercam o
abismo

Menina, deixe eu transformar suas lágrimas em um
belo sorriso

venha dançar enquanto eu canto para os demônios do
abismo

AMARELINHA

Te vi na rua ontem com o seu pijama de bolinhas.
Um minuto durou uma hora inteira e a distância
duraram dias.

Viver o nunca mais compensa e quem diria
que metade de uma lágrima me levaria...

Nas asas da desgraça, voando pra debaixo da terra
Cai no seu outono em plena primavera

Amanhã não haverá tristeza
Amanhã não haverá amanhã

Teus seios absorveram os contrastes

Escuro... esta tão escuro
no abismo das incertezas
encontrei clareza nos desejos mais obscuros

Profundo o abismo esta tão fundo...

Divertido o fracasso que causou a sua ausência

Escuro;;; esta tão escuro;;;

Por favor não pule os muros...

O PORQUE E A RAZÃO

Toda grande caminhada começa com um simples
passo
vou pra onde eu quero estar
já não crio raízes.

Todos que me afetaram com palavras
me esquivei de varias
já não carrego cicatrizes.

Sou o que você sempre evitou
estou nas entre-linhas do destino
vivo cada momento como se fosse o ultimo
é que eu tenho o dom de abusar do livre-arbítrio.

Uma hora dessas me jogo do precipício
tentando encontrar o paraíso e eu vou indo viver o
amor, dinheiro é só papel e se for pra encontrar ela vai
ser na HIGHWAY TO HELL.

Me perco em versos que ainda nem comecei e me encontro em olhares que nunca olhei.

Em meio a selva cinzenta eu simplesmente pertencço a todo lugar
mantenho o pé no chão e a mente no espaço e se preciso eu volto a bordo de um cometa.

Me perdi na caminhada mas sei bem o que me aguarda no final de cada estrada.

Veja bem, nem tudo são só frases
mantenho meus pés descalços
enquanto navego em minhas frases

Seus ares em pares
e que me eternize a paz

O sol nasceu e com ele a vontade de ser melhor do que fui ontem.

Vou correndo pra ver o mar
me deixe contemplar a areia e a água se amando
vou e volto como as marés mas pelo visto castelos de areia sempre se desmancham

Sei muito bem onde eu piso
então, sai pra lá que hoje eu não tenho tempo pra
perder.

É que o agora passa em apenas um segundo

Interessante que novas dúvidas se levantem
precisamente no espírito;;;

Induzido
a querer crescer tendo que devorar os meus próprios
semelhantes Sucumbi...

Manipulando a realidade coletiva através de simples
escolhas e atitudes mas aqui poucos não se iludem...

É que aqui são poucos os que se livram das correntes.

Trago afago entre milhas e trilhas
o universo ta tão pequeno e meus meios desconhecem
freios

Idas e vindas trazem a tona o temor

Farda sua mente ao caos

ou

se acaba pelo amor ?

Eles falam de mais e esquecem de viver...

Esse é meu novo mundo

Esse é meu novo mundo

Aonde lágrimas não trazem benefício.

ALICERCE

O céu desaba e meus pensamentos se tornam
tempestade aonde chove argumentos.

Guerra interna?

Conflito entre a ignorância e o conhecimento
por um momento... Me iludi com a inocência de um
passado.

As probabilidades são todas em favor da primeira
hipótese

A circunstância de ser

E eu voltando-me nesse momento para o passado
sem ocidentes que me orientem.

Conspiram pro tempo que me espera mas ver você
despencar do penhasco só me faz escalar com mais
raça.

Prefiro confessar a ignorância do que recorrer a
fantasia

Do que me aprofundar em lembranças rasas.

Fronteiras se alteram
deixe inundar
paralelas se emendam e me levam pra outro lugar.

Talvez assim eu possa enxergar o mundo com outros
olhos e ver bem além dessas planícies de erros.

SEUS OÁSIS

O sinal de cada gesto leva até a ti
a fonte dos meus espinhos.

Me afoguei em seus marés que secaram
vesti a nudez do silêncio
seus oásis tão frágeis
oásis tão frágeis
oásis tão frágeis

Novos rostos, sim, porém, almas, não
Meus galhos presos na mutação de mim.



Autor: David D. Luizetto

Todos os direitos autorais reservados